

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SWAMI SALGADO WANDERLEY JUNIOR

**AVANÇO DA DOENÇA MENTAL COMO CAUSA DE AFASTAMENTO COM BASE
NOS DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO INSS.**

CURITIBA

2016

SWAMI SALGADO WANDERLEY JUNIOR

**AVANÇO DA DOENÇA MENTAL COMO CAUSA DE AFASTAMENTO COM BASE
NOS DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO INSS.**

Artigo apresentado à Especialização em Medicina do Trabalho, do Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à conclusão do Curso.

Orientador: Prof. Nelly Kon

CURITIBA

2016

AGRADECIMENTO

A nossa querida Katia, nosso anjo da guarda por todo este caminho, obrigado pela dedicação e carinho com os alunos. Eternamente grato.

AVANÇO DA DOENÇA MENTAL COMO CAUSA DE AFASTAMENTO COM BASE NOS DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO INSS.

Swami Salgado Wanderley Junior

RESUMO

Objetivo: Avaliar através do anuário estatístico do INSS comparativamente a outros países a importância da doença mental como causa de afastamento do trabalho, frente a importância que está sendo dada a este tema no panorama internacional, principalmente pela WHO **Método:** Um estudo descritivo ecológico. As informações foram coletadas dos anuários informativos do INSS-Brasil, SSA-Eua e do CPP-Canada. Os dados foram tabulados e depois analisados conforme literatura e foco do trabalho. **Resultados:** No Brasil o afastamento do trabalho por transtorno mental já é uma das principais causas de afastamento, estando em terceiro lugar no geral. Nos EUA e no Canadá já são a principal causa quando incluído a incapacidade mental. No Brasil a média de valores pagos por benefício é maior entre os benefícios por CID F, o que mostra uma média maior de dias afastados deste CID. **Conclusão:** Pode-se concluir que os transtornos mentais são mundialmente um problema prevalente e cada vez mais majoritários dentre as causas de afastamento do trabalho. Apresentam um impacto econômico altíssimo e merecem políticas próprias para combatê-los. Porém o Brasil parece estar ainda num perfil de transição, onde outros fatores de afastamentos ainda são importantes e merecem também políticas próprias de enfrentamento.

Palavras Chave: Anuário, Transtorno mental, benefícios, afastamento e causas.

ABSTRACT

Objective: To evaluate through the statistical yearbook of the INSS compared to other countries the importance of mental disease as a cause of absence from work, compared to the importance being given to this issue in the international arena, particularly the WHO **Method:** An ecological descriptive study. The information was collected from information annuals INSS, Brazil, SSA-USA and the CPP-Canada. Data were tabulated and then analyzed as literature and focus of the work. **Results:** In Brazil, the sick leave for mental disorder since one of the main causes of removal, being third overall. In the US and Canada are already the main cause when included mental disability. In Brazil the average amounts paid by beneficial is higher among the benefits CID F, which shows a higher average number of days away from this CID. **Conclusion:** It can be concluded that mental disorders are globally prevalent problems and increasingly majority among the causes of absence from work. They have a huge economic impact and deserve their own policies to combat them. But Brazil seems to be still in a transition profile, where other absences factors are still important and also deserve their management policies own.

Keywords: Yearbook mental disorder, benefits, sick-leave and causes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Pág. 06
OBJETIVOS	Pág. 07
METODOLOGIA	Pág. 08
RESULTADOS	Pág. 09
DISCUSSÃO	Pág. 13
CONCLUSÃO	Pág. 14
BIBLIOGRAFIA	Pág. 15

INTRODUÇÃO

Existe um movimento mundial de preocupação com a saúde mental e dentro dele a saúde mental no trabalho, que tem crescido ao longo dos anos fazendo com que diversos estudos sejam realizados com a intenção de prevenir os agravos que o adoecimento mental pode ocasionar ao trabalhador.

Em 2000 ocorreu em Geneve na Suíça, um encontro mundial sobre Saúde mental e trabalho (“ Mental health and work: Impact, issues and good practices “) organizado pela WHO (Organização Mundial de Saúde) por causa do aumento e impacto do adoecimento mental sobre a população e economia mundial.

No documento gerado por esse encontro, já na sua introdução, se colocam dados alarmantes sobre o avanço da saúde mental no mundo. Como; cinco das dez principais causas de incapacidade no mundo são doenças mentais (IBID). O departamento de saúde do Reino unido estima que 15 a 30% dos trabalhadores irão experimentar algum tipo de doença mental durante sua vida laborativa (Mental illness: key area handbook. *The health of the nation*. London, UK Department of Health,1993:11-24). A união europeia estima esta prevalência em 20%. Os EUA estima que mais de 40% da população tenha algum distúrbio mental e que 4 a 5 milhões tenham distúrbios mentais graves(STAKES. Introduction to mental health issues in the EU. Helsinki, Finnish Ministry of Social Affairs and Health, 1999 and United States National Institute on Disability and Rehabilitation Research (NIDRR), 1993, XV(10)).

O desempenho dos funcionários, as taxas de doença, o absentismo, acidentes e rotatividade de pessoal são todos afetados pelo estado de saúde mental dos trabalhadores. No Reino Unido, por exemplo, 80 milhões de dias de trabalho são perdidos todos os anos devido a doenças mentais, custando empregadores 1-2 bilhões de Libras por ano (The cost of mental health problems. The fundamental fact. The Mental Health Foundation, UK, 2000). Nos Estados Unidos, as estimativas nacionais com os gastos com a depressão por si só são US \$ 30-40 bilhões, com uma estimativa de 200 milhões de dias de trabalho perdidos anualmente (Conti DJ, Burton WH. The economic impact of depression in a workplace. *Journal of Occupational Medicine*, 1994, 36:983-988 and Managing the impact of depression in the workplace: an integrated approach. Washington Business Group on Health. D/ART National Worksite Program, 1995).

Dado este panorama mundial, em que situação se encontra a saúde mental no Brasil comparado aos dados mundiais ?

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência e importância das doenças mentais dentre as causas de afastamento no Brasil com base nos dados do INSS e compará-la com a realidade de outros países e com as projeções dos dados e projeções mundiais sustentados pela WHO.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e ecológico. A pesquisa foi realizada usando os dados do Anuário estatístico da Previdência Social do Brasil dos anos de 2009 e 2014. Também foram utilizados os dados de sistemas de previdência social de outros países (EUA e CANADA) para comparação com os resultados brasileiros frente aos dados da WHO. Todos os dados utilizados são de livre consulta em bases de dados disponibilizadas na WEB.

Dessa forma, foram analisados o numero de benefícios concedidos, os auxílios-doença, valores dos benefícios por grupo de CID em 2009 e 2014 por capítulos do CID, separando os 5 capitulos mais prevalentes. Com base nestes dados também foi calculado o valor médio dos benefícios por grupo de CID.

RESULTADOS

1-Benefícios concedidos em 2009 e 2014; Total de Auxílios-Doença e os 5 Capítulos do CID mais prevalentes.

Ano	2009	2014
Total	4.461.844	5.211.030
Auxílios-Doença	2.043.029	2.328.151
CID - F	176.894(8.66%)	209.930(9.02%)
CID – S/T	408.257(19.98%)	562.682(24.17%)
CID - M	324.580(15.89%)	439.157(18.86%)
CID – K	159.710(7.82%)	227.016(9.75%)
CID - I	152.442(7.46%)	173.079(7.43%)

Fonte: Anuário Estatísticos de 2009 e 2014

A tabela 1 mostra que em 2009 o CID F (Transtornos Mentais) está em terceiro lugar como causa de concessão de auxílios-doença, em 2014 está em quarto lugar. Tendo sido ultrapassado pelas doenças do tubo digestivo – CID K. Em primeiro e segundo lugar nos dois anos analisados, respectivamente estão as causas externas e as doenças osteomusculares. Nos dois anos o percentual de benefícios por transtornos mentais não ultrapassou os 10%, o que fica bem abaixo dos números relatados pela OMS, União Europeia, Reino Unido, EUA e Canadá.

2-Valor dos benefícios por Capítulo dos CID mais prevalentes e média por benefício em 2014.

Capítulo do CID	Valor total dos Benefícios por CID em Reais	Média de valor por benefício em Reais
CID - F	256810000	1223,31
CID – S/T	616816000	1096,2
CID - M	504185000	1148,07
CID – K	247234000	1089,06
CID - I	190116000	1098,43

Fonte: Anuario estatístico de 2014

Apesar de não ser o mais prevalente entre os auxílios-doença , a tabela 2 mostra um dado importante: os auxílios-doença por CID F tem uma média de valor maior que qualquer outro grupo. Isto infere que os afastamentos por CID F sejam mais prolongados na média que os afastamentos pelos outros grupos de CID.

3-Numero de benefícios concedidos para os 5 Sub-grupos mais prevalentes do CID F em 2014

Sub-grupo do CID F	Numero de benefícios em 2014
F30-F39 (TM do Humor)	98646(46.98%)
F10-F19 (TM por abuso de substancias)	45315(21.59%)
F40-F48 (TM Neuroticos)	43316(20.63%)
F20-F29 (TM Esquizoides)	17136(8.16%)
F00-F09 (TM Organicos)	2205(1,05%)

Fonte: Anuario estatístico de 2014

A tabela 3 mostra os 5 sub-grupos do CID F com maior incidência. São eles em ordem decrescente:

- Transtornos do Humor: Incluem depressão, transtorno bipolar, mania, ciclotimias, transtornos afetivos e outros.
- Abuso de Substâncias.
- Transtornos Neuroticos: Incluem TOC, agorafobia, fobias sociais, reações agudas ao stress, transtornos dissociativos e outros.
- Transtornos esquizoides.
- Transtornos mentais orgânicos: Demencias e outros.

4-Os 6 Capítulos do CID mais prevalentes dentre as causas de afastamento do trabalho nos EUA em 2014, por percentuais.

Capítulo do CID	Porcentagem
CID - M	31.2%
CID - F	26.4% (Incluindo incapacidade mental seria 31.1%)
CID - G	9.3%
CID - I	8.3%
CID - S/T	4.0%

CID - C	3.1%
---------	------

Fonte: Annual Statistical Report on the Social Security Disability Insurance Program 2014

5-Os 6 Capítulos do CID mais prevalentes dentre as causas de afastamento do trabalho nos CANADA em 2014, por percentuais.

Capítulo do CID	Porcentagem
CID - F	30.74%
CID - M	22.83%
CID – G	12.08%
CID - I	7.45%
CID - C	6.51%
CID – S/T	6.33%

Fonte: Annual Report of the Canada Pension Plan 2014–2015

As tabelas 4 e 5 mostram a distribuição das principais causas de afastamento de trabalhadores em 2014 por grupo de CID nos EUA e no CANADA.

6-Principais causas de aposentadoria por invalidez em 2014 no Brasil.

Capítulo do CID	Nº de Aposentadorias
Total	162.751
CID - M	23.318
CID - I	22.663
CID – C	13.124
CID - F	11.225
CID – S/T	9.080

Fonte: Anuario estatístico de 2014

A tabela 6 mostra as 5 principais causas de concessão de aposentadoria por invalidez no ano de 2014, segundo os dados do INSS.

No Brasil, pelos dados do anuário estatístico do INSS de 2014, as maiores causas de afastamento são respectivamente: Causas externas, doenças osteomusculares, doenças mentais, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho circulatório. Entre 2009 e 2014 no Brasil não ocorreram mudança na ordem das principais causas de concessão de auxílio-doença.

Outro fato importante observado é a média do valor dos benefícios concedidos, onde o CID F tem o maior media, fato explicado pela duração dos benefícios.

Comparados com os EUA e Canadá, o Brasil estaria longe do perfil destes dois países, onde a doença mental já responde por quase um terço dos afastamento. Estando o CID-F em 1º lugar no Canadá e em 2º nos EUA (Em 1º lugar considerando juntamente a incapacidade mental).

Quando vemos as principais causas de aposentadoria por invalidez a doença mental está em 4º lugar, após doenças osteomusculares, do aparelho circulatórios e neoplasias. A frente de causas externas, vale a pena ressaltar que mais de 57000 aposentadorias são agrupadas como causas ignoradas.

DISCUSSÃO

O Brasil parece estar longe do perfil previsto pela WHO para 2020, que prevê que a doença mental será a principal causa de afastamento do trabalho no mundo, liderando neste caso os transtornos depressivos como doença que mais afasta, longe também do padrão de afastamento de países como Canadá e EUA.. Uma pesquisa realizada pela Universidade de Brasília (UnB) em parceria com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) revela que 48,8% dos trabalhadores que se afastam por mais de 15 dias do trabalho sofrem com algum transtorno mental, sendo a depressão o principal deles. Mas os números gerais do anuário nos levam para outro perfil de afastamentos. Este fato pode ser explicado por vários fatores sócio-econômicos como: Perfil populacional, perfil econômico, nível de violência, acesso aos serviços de saúde e nível de desenvolvimento. A principal discrepância entre os dados de afastamento nos 3 países seriam os afastamentos por causas externas.

A prevalência dos afastamentos por causas externas explica grande parte da diferença percentual entre o Brasil e os outros dois países, fato facilmente explicável, por exemplo pela diferença da violência no trânsito. O Brasil tem uma taxa de 22 mortes por acidente de trânsito por 100000 habitantes/ano, os EUA 11,4 e Canadá 6,8. A taxa de homicídios entre jovens no Brasil é de 54,7/100000 hab. e geral de 27,4, nos EUA entre jovens é de 10,9 e geral de 5,4 e no Canadá entre jovens é de 3,5 e geral de 1,7. (Julio Jacobo Waiselfisz, Mapa da Violência 2013).

No Brasil a taxa de acidentes de trabalho não fatais em 2011 foi de 1609,3/100000 e de fatais foi de 7,4 ;nos EUA a taxa de acidentes de trabalho não fatais em 2013 foi de 1094,0 e de fatais foi de 3,3 e no Canadá a taxa de acidentes não fatais em 2013 foi de 1205,0/100000 e de fatais foi de 2,0. (Dados da ILO – International Labour Organization). Outros dados importantes da ILO, o Brasil tem 36,9% da sua força de trabalho alocada na agricultura e na indústria, enquanto os EUA tem 21,1% e o Canadá 21,6%. O Brasil tem apenas 31,4% da população em idade de trabalho contribuindo para algum tipo de previdência na idade avançada, enquanto no Canadá este numero é de 68,4%.

Este último dado fala um pouco sobre a abrangência da Previdência Social e o tamanho da força de trabalho informal no Brasil, sobre a qual não temos estatísticas.

CONCLUSÃO

É fato inequívoco que os transtornos mentais já são a causa de afastamento do trabalho que mundialmente exige mais investimentos e novas políticas de enfrentamento, porém o Brasil, pelo seu perfil de causas de afastamento precisa ainda trabalhar as questões de lesões osteomusculares e das causas externas, para assim gerar impacto mais efetivo na quantidade de auxílios-doença, de acordo com a realidade nacional. Aqui cabe a máxima “Pensar globalmente agir localmente”.

A análise dos dados do anuário permite situar a doença mental como causa importante de afastamento, mas ainda acusa a fragilidade do Brasil em outras áreas essenciais da saúde do trabalhador, como segurança e processo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- Anuário Estatístico da Previdência Social/Ministério do Trabalho e Previdência Social, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, 2009 E 2014
- Hidden costs of mental illness, BJP 2003, 183:477-478. Martin Knapp
- Acompanhamento Mensal dos Benefícios Auxílios-Doença Previdenciários Concedidos segundo os Códigos da CID-10, DATAPREV, Coordenação de Prevenção de Acidentes do Trabalho - COPAT/CGSAT/DPSSO/SPPS, 2014
- Yerramilli SRR S, Bipeta R. Economics of mental health: Part I - Economic consequences of neglecting mental health - an Indian perspective. AP J Psychol Med 2012; 13(2): 80-6.
- Annual Statistical Report on the Social Security Disability Insurance Program, 2014. SSA Publication No. 13-11826 Released: November 2015
- Annual Report of the Canada Pension Plan 2014–2015
- World Health Organization. Investing in mental health. ISBN 92 4 156257 9 (NLM classification: WM 30)
- The economic and social costs of mental illness. The Sainsbury Centre for Mental Health. Policy Paper 3.
- Mental health and work: Impact, issues and good practices. Target Group Unit InFocus Program on Knowledge, Skills and Employability International Labour Organisation – Geneva 2000